

BOLETIM INFORMATIVO

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, INDUSTRIAL E SERVIÇOS
DE BRAGANÇA





BRAGANÇA É MODA VERÃO 2021

DESFILE ONLINE

O desfile de Moda regularmente organizado e promovido pela ACISB, BRAGANÇA É MODA 2021, uma vez mais aconteceu ONLINE..

Decidimos, nesta edição ESPECIAL, juntar a Moda à identidade local, associando o património, a gastronomia e os vinhos ao desfile.

Tudo aconteceu na cidadela de Bragança, em vários pontos da zona envolvente ao castelo.

A ACISB organizou e promoveu esta iniciativa com recursos próprios, meios limitados, mas com uma enorme vontade de contribuir para criar dinâmicas económicas e sociais.

Agradecemos a todos os estabelecimentos comerciais participantes, pelo esforço envolvido, bem como aos Estúdios Cave, reponsável pela gravação e edição do desfile.

A gravação está disponível na página do YOUTUBE da ACISB.





PETISQ'

AQUI!

ROTA DOS PETISCOS ESTÁ DE REGRESSO

Cogumelos salteados, tábuas com os melhores queijos e enchidos da região, pataniscas, rojões, pernil, moelas, pica-pau, tostas-mistas em pão regional e muito mais para saborear de 1 a 31 de julho em 25 estabelecimentos, cafés, casas de tapas ou restaurantes, que aderiram à Rota dos Petiscos “Petisq’Aqui”, lançada pela Associação Comercial, Industrial e Serviços de Bragança (ACISB).

Pelo valor fixo de 5€ os aderentes disponibilizam ao cliente um petisco acompanhado por uma bebida, que varia entre o simples fino até à cerveja artesanal ou vinho.

O propósito da ACISB é promover dinâmicas na cidade que incentivem os consumidores a circular e a consumir nos cafés e restaurantes, com segurança e confiança.

Cada restaurante aderente está identificado com um cartaz alusivo à iniciativa, que dispõe, para além da identificação da casa comercial e do petisco, de um QR Code, com a indicação “Siga a Rota”, que remete para um mapa interativo onde estão sinalizados e devidamente identificados cada um dos estabelecimentos que integram o Petisq’Aqui. (<https://bit.ly/3yTbyLl>)

À imagem de cada espaço está associado, para além do petisco, um pequeno vídeo de boas vindas do próprio comerciante, bem como coordenadas GPS e outra informação relevante.

A ACISB entendeu recorrer à tecnologia para facilitar o acesso à informação à comunidade.



Esta iniciativa quer também promover o regresso da comunidade ao comércio e ao convívio e partilha de momentos com amigos, sem deixar de cumprir as orientações de controlo da COVID-19.

Para os comerciantes é mais uma possibilidade de se promoverem e também de renovarem a oferta, criando petiscos que só por si sejam capazes de atrair novos clientes e chegar a novos públicos e assim, mais facilmente, conseguirem recuperar dos graves prejuízos que o contexto pandémico lhes tem vindo a causar desde março de 2020.

Petisq'Aquil



Restaurante Emiclau



Petisq'Aquil



Kafé Kopus Bar



Petisq'Aquil



O Cantinho



Petisq'Aquil



Quinta do Lagar



Petisq'Aquil



O Copinhos



Petisq'Aquil



Confeitaria A3



Petisq'Aquil



Keb by Cheers



Petisq'Aquil



Tasca do Gandil



Petisq'Aquil



Café Ibérico



Petisq'Aquil



Lost Corner



Petisq'Aquil



Pastelaria Florida



Petisq'Aquil



Taberna Londrina



Petisq'Aquil



Taberna do Javali



Petisq'Aquil



Felix Bar



Petisq'Aquil



Restaurante Sport



Petisq'Aquil



Tasca Noz



Petisq'Aquil



Brigantia EcoPark Bar



Petisq'Aquil



Torre da Princesa





Goal Keeper



Quinta das Queimadas



Café Couto



Quinta do Lagar



JP Rock Bar



O Nosso Café



O Bem Falado - Tio Artur



Restaurante Restaurador



CUIDA-TE



CUIDA-TE é o mote que a ACISB lançou aos seus associados, dos setores das farmácias, cabeleireiras e estética, com o propósito, uma vez mais, de recuperar a confiança da comunidade no comércio e serviços locais e, com isso, estimular os consumos.

Os estabelecimentos aderentes comprometem-se a dar conselhos úteis à população, cuidados gerais a ter com o calor, o sol, a praia, para crianças e adultos, e cuidados específicos para a pele, cabelo, corpo, bem-estar em geral.



RESILIÊNCIA E ESPÍRITO DE TRABALHO

Entre a “escrita” da empresa e a lavoura, António Frederico Ruivo, de 87 anos, mantém-se ativo e garante que “no sofá” não se faz velho.

Começou a trabalhar aos 11 anos, já conta 76 anos de trabalho e a palavra “reforma”, se associada ao largar completamente a atividade, continua a não fazer o menor sentido para um homem que mantém enorme agilidade física e clareza mental, que ainda assegura “a escrita” da Ruivo&Pinheiro Lda., e que nos tempos livres se dedica à lavoura.

“Venho só dar uma mão e fazer alguns recados, pouca coisa”, refere com modéstia, mas continua com o seu escritório, onde poucos sinais de tecnologia encontramos, com exceção da máquina de calcular.

Os dossiês organizados num armário, guardam páginas da história e da evolução da empresa, escritas pelo punho do empresário. Ao olhar para António Ruivo percebemos que a estratégia de gestão do negócio a guarda na cabeça, assim como todas as memórias dos tempos áureos e também dos que correram menos bem.

Aos 11 anos este empresário trabalhava na empresa João Batista Miranda e Companhia Lda., na secção da mercearia. Esta empresa, que era a proprietária do Armazém do Azeite, viria a dar origem à empresa que atualmente dirige. Só em 1981 entrou no negócio como sócio, mas a dedicação foi sempre a mesma. “Ainda como empregado, sempre que havia mais que fazer vinha par aqui às noites, até que fosse preciso”, recorda.

“Atualmente não vejo esse espírito de trabalho, muitos criam negócios apoiados em subsídios, acaba-se o dinheiro do subsídio e fecham. As coisas dão trabalho, se houver trabalho o negócio lá vai”, aconselha.

Com alguma nostalgia olha para as ruas da cidade de Bragança e recorda os colegas comerciantes que já partiram ou que, simplesmente fecharam. “Desde que surgiram os hipermercados os negócios do comércio tradicional entraram em crise, não há qualquer possibilidade de um pequeno comerciante competir com uma grande superfície e o cliente vai ao mais barato, cada um olha pela sua vida”, explica. E foram as grandes superfícies que fizeram com que a empresa Ruivo&Pinheiro Lda. abandonasse o setor da venda de mercearias. “Antes eramos nós que abastecíamos o pequeno comércio, mas essa área de negócio caiu”, conta.



“O bacalhau, o açúcar, o arroz as massas, era o que vendíamos mais, aquilo que as pessoas mais consumiam, claro”.

Outro golpe para o negócio foi a chegada do gás canalizado. É na venda de gás que a Ruivo& Pinheiro Lda. tem a sua principal área de negócios. “Isso foi uma quebra muito grande”, recorda, mas ainda consegue manter a sustentabilidade, juntamente com a venda de bebidas, os dois únicos produtos com que trabalha atualmente.

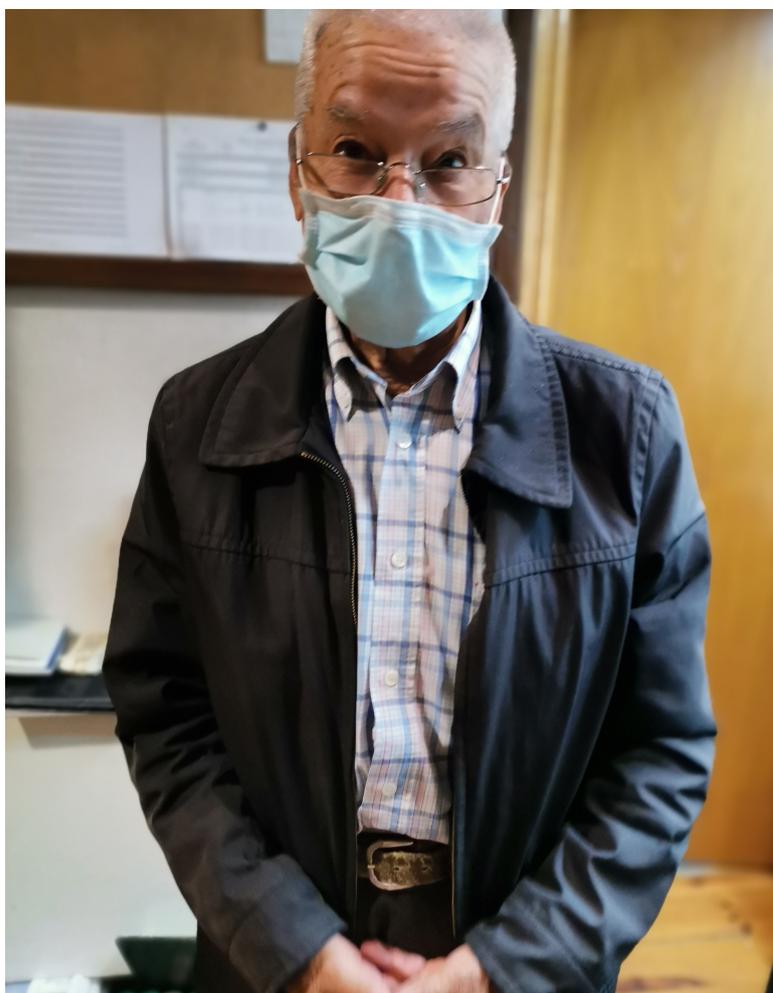
Outro fator que afetou transversalmente todo o comércio foi o decréscimo da população. “Antigamente havia muita gente, agora é o que se vê e sem pessoas não há consumos”. A capacidade de compra era menor mas “a palavra” era sinónimo de honradez. “As pessoas pagavam na hora, outros à semana ou ao mês, mas pagavam, agora não é assim, há muita gente que não dá valor à Palavra”, lamenta.

**“ A N A T U R E Z A É
O Q U E M E
M A N T É M E M P É ”**

Sair de manhã para a lavoura e esquecer-se até da hora do almoço acontece com frequência a António Ruivo. “Entretenho-me e até me esqueço de almoçar”, refere entre risos, mesmo sabendo que a mulher, que sempre se dedicou à casa, aos filhos e ao marido, o aguarda para almoçar.

António Ruivo gosta de tratar dos produtos hortícolas, para consumo da casa, da vinha e do olival. “Ainda trato das cebolas, das batatas não (dão muito trabalho e fica mais barato compra-las), colho o azeite que comemos e a pinga de vinho”, diz.

“É a natureza que me mantém em pé”, conta, razão pela qual sempre que pode vai para a lavoura, não importa se o tempo não está de feição, se está frio ou se está calor, a agricultura é assim, exige dedicação contínua.



“Eu arranjo sempre que fazer”, afirma. E é assim que António Ruivo pretende continuar, ativo, com um pé na empresa outro no campo, a sentir-se produtivo aos 87 anos de idade.



Precisamos de Confiança

Foi sempre o propósito da ACISB, reforçado e com maior visibilidade no último ano, trabalhar na defesa do comércio e serviços locais, estimulando a confiança e o consumo nos estabelecimentos comerciais tradicionais. Como disse, nos últimos tempos a visibilidade é maior porque também se acentuou a necessidade da nossa intervenção.

Vemos as ruas e, particularmente, os negócios ainda muito parados. Sentimos ainda medo, receio, na comunidade e insistimos que, sem facilitar na segurança, precisamos de regressar.

É esse o lema da Rota dos Petiscos "Petisq'Aqui", mais uma vez a decorrer; é esse o lema da campanha "Cuida-te", que envolve farmácias, calebeireiros e esteticistas.

Não é muito mas é o contributo mais imediato que podemos dar aos nossos associados, na promoção dos seus produtos serviços e recursos.

Este ano, uma vez mais, realizamos o Bragança é Moda Verão 2021, em formato online.

Para além da moda, roupa, calçado e acessórios, juntamos notas de cultura, património, gastronomia e vinhos.

As gravações, no castelo de Bragança, obrigaram a grande logística, mas o resultado final foi, a nosso ver, excelente e somos da opinião que o importante é continuar a tentar, a insistir para estimular a dinâmica económica da nossa terra, dos nossos associados.

Assim continuaremos a fazer.

A Presidente da Direção da ACISB
Maria João Rodrigues



Ficha Técnica

Boletim Informativo

Periodicidade bimensal

Edição N.6 | Julho 2021

Coordenação:

Anabela Anjos – Secretária Geral da
ACISB

Produção de conteúdos, imagens e
edição gráfica:

Gabinete de Comunicação e Imagem
da ACISB

Rua Abílio Beça, n°92 - 1º Andar

5300-011 Bragança

Telefone: (+351) 273 331 947

Website: www.acisb.pt